



# Diário Oficial

## Estado de São Paulo

Márcio França - Governador

Poder  
Executivo  
seção I

**imprensaoficial**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 128 • Número 78 • São Paulo, sexta-feira, 27 de abril de 2018

www.imprensaoficial.com.br

## Governo

### GABINETE DO SECRETÁRIO

#### Resolução SG-22, de 26-4-2018

Dispõe sobre a doação de materiais usados, declarados inservíveis, ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo

O Secretário de Governo, com fundamento no art. 60, II, do Dec. 61.036-2015, nos termos dos arts. 4º, IV e 5º da Lei 10.064-68, e à vista do parecer 665-92, da Assessoria Jurídica do Governo, resolve:

Artigo 1º - Fica autorizada a doação ao Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, dos materiais usados e declarados inservíveis pelo Centro de Material Excedente, pertencentes ao patrimônio da Polícia Militar do Estado de São Paulo, da Secretaria da Segurança Pública, em deferimento ao contido no processo Fussesp-392.948-2018 Vols I e II, discriminados nos seguintes ofícios: 35BPMI-34-4-18, processo Fussesp-201.092-18; APMBB-13-17-18, processo Fussesp-201.736-18; CMed-11-525-18, processo Fussesp-201.855-18; CPAM3-7-40-18, processo Fussesp-213.441-18; CPAM6-39-42-18, processo Fussesp-213.453-18; CPAM6-38-42-18, processo Fussesp-213.454-18; 6BPMI-2-4-18, processo Fussesp-213.459-18; CPIB-12-40-18, processo Fussesp-213.467-18; 10BPMI-23-40-18, processo Fussesp-213.468-18; 1ºBPMI-13-400-18, processo Fussesp-217.729-18; CPI4-27-40-18, processo Fussesp-219.685-18; CPI4-16-40-18, processo Fussesp-219.701-18; APMS-33-40-17, processo Fussesp-236.494-18; 4BPChq-27-4-18, processo Fussesp-236.634-18; CTEL-8-110-18, processo Fussesp-236.642-18; CPA-M8-13-410-18, processo Fussesp-236.696-18; PM1-19-3-18, processo Fussesp-251.375-18; CPCq-14-41-18, processo Fussesp-251.770-18; 31BPM-11-4-18, processo Fussesp-271.756-18; 16GB-8-903-18, processo Fussesp-272.437-18; CorregPM-3-221-18, processo Fussesp-275.214-18; 37BPM-6-1-4-18, processo Fussesp-275.270-18; 29BPMI-36-41-18, processo Fussesp-275.501-18, no processo Fussesp-393.004-2018, discriminados nos seguintes ofícios: 22BPM-M-20-24-18, processo Fussesp-275.979-18; 36ºBPMI-35-40-18, processo Fussesp-276.023-18; 9ºGB-2-903-18, processo Fussesp-276.028-18; 9ºGB-3-903-18, processo Fussesp-276.031-18; DL-6-54-18, processo Fussesp-276.293-18; DSACG-3-310-18, processo Fussesp-276.404-18; 12ºGB-3-903-18, processo Fussesp-276.513-18; 22BPM-14-4-18, processo Fussesp-276.592-18; 7ºBPMI-8-40-18, processo Fussesp-276.685-18; CPTran-2-140-18, processo Fussesp-281.525-18; 38ºBPM-M-9-104-18, processo Fussesp-304.609-18; DSACG-4-350-18, processo Fussesp-304.614-18; 4BPM-13-60-4-18, processo Fussesp-304.637-18; 3BPAMB-23-4-3-18, processo Fussesp-324.135-18; CPAM5-14-400-18, processo Fussesp-330.829-18; 24BPMI-25-14-18, processo Fussesp-336.383-18; 7GB-59-100-17, processo Fussesp-336.392-18; e no processo Fussesp-393.082-18, discriminados nos seguintes ofícios: 4ºBPM-62-14-18, processo Fussesp 127.821-18; 31BPMI-1-40-18, processo Fussesp 127.833-18; ESSd-9-17-18, processo Fussesp 133.744-18; BRPAe-2-903-18, processo Fussesp 134.141-18; 3BPAMB-36-4-4-17, processo Fussesp 135.844-18; 35BPMI-180-4-17, processo Fussesp 147.707-18; CeCaPEEF-16-14-18, processo Fussesp 147.712-18; 9ºBPM-5-4-18, processo Fussesp 149.725-18; CPRv-9-440-18, processo Fussesp 149.731-18; RPMON-1-4-18, processo Fussesp-154.755-18; ESSgt-6-17-18, processo Fussesp 154.758-18; CPI3-6-43-18, processo Fussesp 162.377-18; CCB-2-360-18, processo FUSSESP 162.382-18; CPI7-2-41-18, processo Fussesp 162.386-18; CPTran-8-140-18, processo Fussesp 167.915-18; CPI10-5-45-18, processo Fussesp 169.440-18; 1BPChq-2-3-3-18, processo Fussesp 183.124-18; CSMMSUBS-11-31-18, processo Fussesp 185.535-18; CCOM-SOC-7-102-18, processo Fussesp 196.857-18; CPAM3-7-41-18, processo Fussesp 196.903-18; 21ºBPM-1-314-18, processo Fussesp 196.929-18; DP-5-433-18, processo Fussesp 197.070-18; CPI10-5-45-18, processo Fussesp 197.220-18; 36BPM-7-40-18, processo Fussesp 197.357-18.

Artigo 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

#### Resolução SG-23, de 26-4-2018

Dispõe sobre a doação de materiais usados, declarados inservíveis pelo Centro de Material Excedente, do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo

O Secretário de Governo, com fundamento no art. 60, II, do Dec. 61.036-2015, e considerando que após avaliação da oportunidade e conveniência socioeconômica a presente medida, pelos fins sociais a que se destina, é a melhor forma de alienação, resolve:

Artigo 1º - Fica autorizada a doação dos materiais usados e declarados inservíveis pelo Centro de Material Excedente, pertencentes ao patrimônio da Secretaria da Educação – Departamento de Administração – Centro de Patrimônio, conforme ofício GTMEX-1-2018, datado de 8-1-2018, a Prefeitura Municipal de Caçapava, em atendimento ao ofício 203-2017, datado de 25-5-2017, materiais relacionados às fls. 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19, em deferimento ao contido no processo Fussesp-32.476-2018.

Artigo 2º - A doação de que trata esta resolução ficará revogada se os materiais a que se refere o art. 1º não forem retirados dentro de 30 dias.

Artigo 3º - O prazo para uso dos materiais é de 6 meses a partir da publicação desta resolução, quando a donatária poderá dispor deles sem quaisquer formalidades.

Artigo 4º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

#### Despacho do Secretário, de 26-4-2018

No processo DER-65.260-07-17 (SPG-431.929-18), sobre afastamento: "Diante dos elementos de instrução constantes dos autos, destacando a manifestação do Responsável pelo Expediente da Secretaria de Logística e Transportes e o Parecer NDP 38-2018, do Núcleo de Direito de Pessoal, da Subprocuradoria Geral da Consultoria Geral, da Procuradoria Geral do Estado, autorizo o afastamento de Lineu Neves Mazano, RG 8.718.258, Oficial Operacional I, do Departamento de Estradas de Rodagem - DER, para, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens de seu cargo, exercer o cargo de Secretário Geral, da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil - CSPB, no período de 1º-1-2018 a 31-12-2022."

### COMISSÃO ESTADUAL DE ACESSO À INFORMAÇÃO

#### Comunicado

Ata da 27ª Reunião da Comissão Estadual de Acesso à Informação – CEAI, instituída pelo Dec. 60.144-2014, realizada às 14:00 horas do dia 24-4-2018, na sede do Arquivo Público do Estado de São Paulo, sito à Rua Voluntários da Pátria, 596, no Bairro de Santana, na Cidade de São Paulo, de acordo com o Comunicado publicado no D.O. de 19-4-2018, com alteração do horário de início aprovada pelos membros, sob a presidência de Ieda Pimenta Bernardes, da Unidade do Arquivo Público do Estado, com a presença dos membros Renata Santiago Pugliese, da Procuradoria Geral do Estado, Ana Paula Inácio da Silva, da Secretaria de Planejamento e Gestão e Thais Lima Vieira, da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. A Presidente abriu a "Ordem do Dia" e deu início ao julgamento concedendo a palavra para Renata Santiago Pugliese que em relação aos recursos dos Protocolos 655341710316 e 748181710323 deles não conheceu por falta de interesse processual do interessado; a Comissão por unanimidade acompanhou a proposta da relatora. Em relação aos Protocolos 460511711078, 760681719160, 703691719150, 763971720030, 767931719161 e 651631719492, converteu o julgamento em diligência junto à Ouvidoria Geral do Estado para que, diante da pendência de consulta à Consultoria Jurídica da Secretaria de Governo, promova eventual reconsideração da Decisão OGE/LAI 126-2018, proferida em 12-4-2018, e avalie a possibilidade de sobrestamento deste e demais recursos sobre o tema; a Comissão por unanimidade acompanhou a proposta da relatora. Em seguida, a palavra foi concedida à Ana Paula Inácio da Silva relatora dos seguintes Protocolos: 262901719170, em que não conheceu do recurso por perda superveniente de objeto; a Comissão por unanimidade acompanhou o voto da relatora, à exceção de Renata Santiago Pugliese que se declarou impedida nos termos do Dec. 60.144-2014, art. 9º, § 5º, e do regimento; 517041719036, em que converteu o julgamento em diligência junto à Ouvidoria Geral do Estado para reapreciação da matéria à luz das razões recursais; e 291721718666, em que não conheceu do recurso por perda superveniente de objeto; a Comissão por unanimidade acompanhou o voto da relatora, à exceção de Renata Santiago Pugliese que se declarou impedida nos termos do Dec. 60.144-2014, art. 9º, § 5º, e do regimento. Na sequência, a palavra foi concedida para Thais Lima Vieira, relatora do Protocolo 794521712146, em que não conheceu do recurso por perda superveniente de objeto; a Comissão por unanimidade acompanhou o voto da relatora. Finda a ordem do dia, a Presidente informou sobre a reunião extraordinária a se realizar no dia 8-5-2018 e confirmou a reunião ordinária agendada para o dia 12-6-2018. Nada mais para constar eu, Jorge Leite Bittencourt, lavrei a presente ata, que lida e aprovada, segue assinada por mim

\_\_\_\_\_, Secretário convocado para secretariar a reunião, e pelos membros.

Ieda Pimenta Bernardes  
Presidente

\_\_\_\_\_  
Eunice Aparecida de Jesus Prudente  
Ouvidoria Geral do Estado

\_\_\_\_\_  
Renata Santiago Pugliese  
Procuradoria Geral do Estado

\_\_\_\_\_  
Ana Paula Inácio da Silva  
Secretaria de Planejamento e Gestão

\_\_\_\_\_  
Thais Lima Vieira  
Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania

### AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

#### Comunicado

Relatório da Administração  
A Artesp - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo é uma autarquia do Governo do Estado, vinculada à Secretaria de Governo, dotada de autonomia orçamentária, financeira, técnica, funcional e administrativa.

Criada em 2002, a Agência tem como objetivo assegurar o cumprimento de normas que regulamentam os serviços públicos delegados de transporte, assim como garantir a execução de contratos firmados entre o Estado e a iniciativa privada. A Agência é responsável por promover o equilíbrio na relação de interesses entre usuários, Governo, concessionárias, permissionárias e autorizadas.

Sendo assim, a Artesp regula e fiscaliza o Programa de Concessões Rodoviárias, o Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros e o Programa de Concessões de Aeroportos Regionais.

Princípios Institucionais  
Missão

Incentivar o desenvolvimento e assegurar a excelência da prestação dos serviços de transporte, por meio da regulação e fiscalização, mediando os interesses dos usuários, entidades reguladas e Poder Concedente.

Visão  
Ser reconhecida como referência de instituição pública na sua área de atuação.

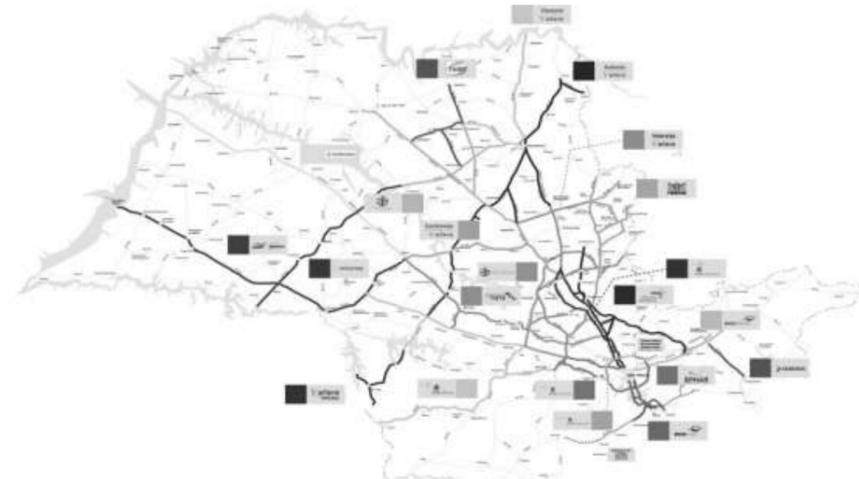
Valores  
- Ética  
- Transparência  
- Responsabilidade Social

- Autonomia  
- Inovação  
Atribuições  
Conforme regulamento aprovado pelo Decreto Estadual 46.708, de 22-04-2002, cabem à Artesp as seguintes atribuições:  
- Implementar a Política Estadual de Transportes;  
- Exercer poder regulador, elaborar modelos de concessões, permissões e autorizações;  
- Garantir a prestação de serviços adequados;  
- Zelar pela preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;

- Estimular a melhoria da prestação dos serviços públicos de transporte.

O PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS  
O Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo foi instituído em 1998 e adotou uma política que desonera o Estado e permite investimentos na operação e manutenção das rodovias; na realização de obras, melhorias e ampliações na malha viária; na ampliação da segurança nas rodovias com significativa redução do índice de mortes em acidentes.

O Programa de Concessões está presente em mais de 8,3 mil quilômetros de rodovias que são administrados por 22 empresas concessionárias.



Investimentos  
PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS  
Quadro de Desempenho Econômico em 2017 - 22 lotes - em R\$ mil (\*)

INGRESSOS	RECEITA TOTAL	Pedágio	R\$ 10.139.825	R\$ 11.176.835	R\$ 19.133.730	R\$ 294.838
		Acess./Finan	R\$ 1.037.010			
CAPITAL	Próprio	R\$ 4.640.213	R\$ 7.956.895			
	Terceiros	R\$ 3.316.682				
DESPESAS OPERACIONAIS	Conservação de Rotina	R\$ 285.391	R\$ 3.087.157	R\$ 18.838.892		
	Outras	R\$ 2.801.765				
DESPESAS FINANCE.	Amortização	R\$ 5.180.071	R\$ 7.194.434			
	Juros	R\$ 2.014.363				
INVESTIMENTOS	R\$ 2.432.045	R\$ 2.432.045				
	Fixo	R\$ 2.735.141	R\$ 2.927.073			
ÔNUS	Variável	R\$ 191.932				
	Impostos	R\$ 1.094.958	R\$ 3.198.183			
DES. SILUCRO	Dividendos	R\$ 2.103.225				

(\*) dados extraídos de demonstrativos financeiros não auditados e não publicados.

Receita Acessória: Implantação e manutenção de Acessos - Arrendamento de áreas- AET- Excesso de carga - Exame de projeto - Apreensão de animais e veículos  
- Ressarcimento de seguros- sobras de arrecadação- TAP - Fibra Ótica - Afiação de painéis- Taxa de fiscalização - eventos - limpeza de pista.

Capital - Próprio - Aporte dos Acionistas  
Terceiros - BNDES - Debêntures - Instituições Financeiras (curto Prazo)  
Despesas Operacionais - Conservação de Rotina - Rodovias - predial - bens móveis  
Outras - Salários, honorários, encargos, transportes - tributos s/ faturamento - seguros garantias - serviços contratados  
Repasso de ISSQN para os Municípios

O ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, que incide sobre as tarifas de pedágio tem sido um importante recurso para 262 municípios atravessados pelas rodovias estaduais paulistas sob concessão. As prefeituras podem investir esse recurso em áreas como saúde, segurança, educação ou infraestrutura.

Em 2017, o repasse total atingiu R\$ 509.481.412,36. A verba é repassada proporcionalmente à extensão da rodovia pedagada que atravessa o município. O ISS começou a incidir sobre as tarifas de pedágio em 2000 e, desde então, já foram repassados para os municípios beneficiados mais de R\$ 4,6 bilhões.

Serviços oferecidos para os usuários  
Cabe à Artesp a fiscalização, o gerenciamento operacional e o acompanhamento dos indicadores de eficiência dos equipamentos instalados ao longo das rodovias (câmeras, estações meteorológicas, etc.), e dos serviços oferecidos pelas concessionárias aos usuários (tempo médio de chegada de ambulâncias e guinchos para atendimento).

Assim as rodovias concedidas contam com monitoramento por câmeras, telefones de emergência instalados a cada quilômetro, veículos de inspeção de tráfego, além de um eficiente Serviço de Atendimento aos Usuários com serviços gratuitos e de qualidade, disponíveis 24 horas por dia, todos os dias da semana. Estrutura oferecida pelo Programa de Concessões:

- 164 Bases do SAU
- 162 Ambulâncias
- 219 Guinchos
- 8.180 Call Box (Telefones de Emergência)
- 71 Balanças (Fixa e Móvel)
- 1.236 Câmeras – CFTV
- 143 Radares Fixos
- 39 Estações Meteorológicas
- 391 Sensores de Tráfego
- 198 Veículos de Inspeção de Tráfego
- 353 Painéis de Mensagem Variável

Mais de 1,8 milhão de atendimentos foram registrados na malha concedida só em 2017. Esse número expressivo, considera os atendimentos médico pré-hospitalar, mecânico e de guincho, inspeção de tráfego, resgate de animais na pista, dentre outros.

ATENDIMENTOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Total	1.756.046	1.714.872	1.709.635	1.748.591	1.801.577	1.863.383

#### Programa de Redução de Acidentes

Os Contratos de Concessão estabelecem que cada concessionária deve apresentar bianalmente um Programa de Redução de Acidentes de Trânsito e Segurança Rodoviária - PRA, destinado a promover a melhoria da segurança do sistema viário, em conformidade com o planejamento do Poder Concedente. Esse Programa deve prever ações sobre os elementos geradores de acidentes

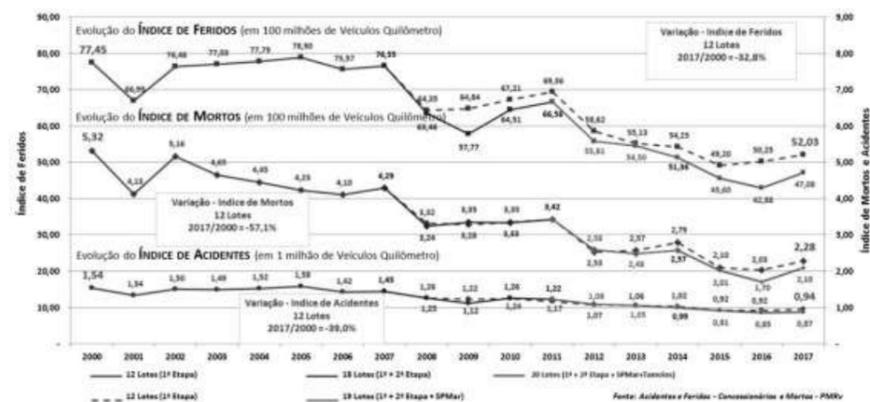
de trânsito - a via, o veículo e o elemento humano - através de intervenções na engenharia e realização de ações operacionais, educativas e de apoio à fiscalização.

O PRA é entregue por todas as concessionárias no início de cada ano, atendendo as diretrizes estabelecidas pela Artesp de metas anuais para a redução do número absoluto de acidentes, mortos e feridos em toda a malha.

Metas para 2020:

- Reduzir em 50% o número absoluto de mortos.
- Reduzir em 20% o número absoluto de feridos.

As ações previstas nos PRAs das concessionárias são fiscalizadas em campo pela Artesp. No gráfico a seguir é possível verificar a evolução dos dados ao longo dos anos:



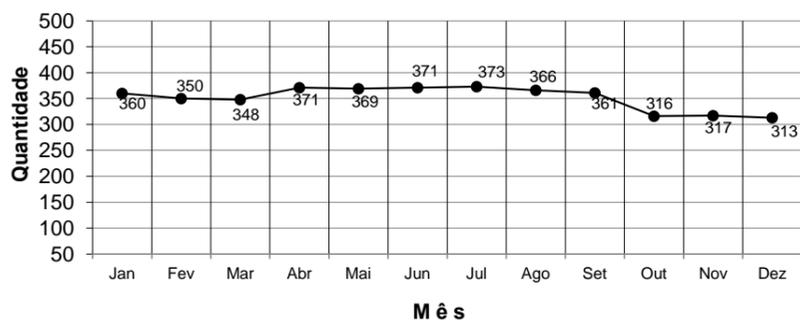
Observação: a base de dados de acidentes de trânsito vem sendo disponibilizada pelo Movimento Paulista de Segurança no Trânsito (MPST), entretanto, em razão da troca de base de dados da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo, houve perda de informações, sendo que até o presente momento não foi disponibilizado à Artesp, o número de vítimas fatais e feridas registrados pela PMRV. Portanto, para a composição deste gráfico, foram considerados os dados informados pelas concessionárias.

Gerenciamento de Obras

Vistorias em obras em andamento

Além de fiscalizar as questões relacionadas à segurança viária, a Artesp também acompanha de perto o progresso da execução de obras. Através de vistorias constantes, técnicos da Agência buscam assegurar o cumprimento das condições técnicas e os cronogramas previstos nos contratos de concessão. Em 2017 foram realizadas 4.215 vistorias em obras em andamento em 21 Lotes sob Concessão.

### Quantidade de Obras Vistoriadas - 2017 - mês a mês



Número de obras vistoriadas por lote/mês:

Lote / Concessionária	2 0 1 7											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
01 - AUTOBAN	11	11	11	10	10	6	6	6	6	6	6	6
03 - TEBE	6	6	6	5	5	5	5	5	5	5	4	4
05 - VIANORTE	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
06 - INTERVIAS	3	3	4	12	12	13	13	13	13	13	12	14
07 - ROTA DAS BANDEIRAS	54	52	52	57	55	56	56	53	52	43	45	45
08 - CENTROVIAS	6	5	5	5	4	4	4	1	1	1	1	1
09 - TRIÂNGULO DO SOL	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3
10 - AUTOVIAS	11	11	11	10	10	10	10	10	9	6	5	5
11 - RENOVIAS	3	3	3	5	5	5	5	5	4	3	3	3
12 - VIAOESTE	8	8	8	12	12	11	12	9	9	10	9	11
13 - ROD. DAS COLINAS	11	10	12	7	8	9	9	10	10	10	10	9
16 - CART	39	38	38	39	39	39	39	37	37	25	21	18
19 - VIARONDON	18	17	17	17	19	20	29	31	31	30	30	30
20 - SPVIAS	8	8	9	9	8	9	9	8	8	8	8	8
21 - ROD. DO TIETÊ	37	35	31	31	28	28	25	27	28	29	30	30
22 - ECOVIAS	16	16	16	16	16	16	18	17	16	16	14	11
23 - ECOPISTAS	11	11	11	16	16	16	7	7	7	7	7	7
24 - RODOANEL OESTE	11	11	11	11	11	12	12	11	11	11	11	11
25 - SPMAR	76	75	74	74	73	73	73	73	71	44	44	44
27 - TAMOIOS	25	24	23	30	33	35	36	38	38	38	38	38
28 - ENTREVIAS *	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	0	6	14	14
29 - VIAPAULISTA **	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0
Total por mês	360	350	348	371	369	371	373	366	361	316	317	313

\* Contrato assinado em 6 de Junho e início de operação em 6 de Julho de 2017  
 \*\* Contrato assinado em 22 de Outubro e início de operação somente em 22-11-2017

Cabe dizer, que além da fiscalização de obras, equipes da Artesp também realizam vistorias de conservação de rotina para verificação do pavimento, faixa de domínio, drenagem, elementos de segurança, sinalização, estruturas, prédios e pátios operacionais e iluminação.

Obras concluídas

Em 2017, as concessionárias que atuam sob a fiscalização da Artesp concluíram 164 obras, em conformidade com os cronogramas e com as atribuições de seus respectivos contratos. Estas obras receberam investimento de aproximadamente R\$ 1,12 bilhão.

São obras de execução, implantação, ampliação e conservação de vias marginais, retornos operacionais, ampliação de obras de artes especiais, recapeamento, pavimentação, duplicações, faixas adicionais, acostamentos e implantação de trevos.

Serviços	Quantidade	Unidade
Duplicação de rodovia	63,14	km
Dispositivos - Ampliação / Reforma	16	Unidades
Novos Dispositivos	19	Unidades
Implantação de faixas adicionais	52,5	Km
Implantação de passarelas	5	Unidades
Implantação de Posto de Atendimento ao Usuário - (SAU)	1	Unidade
Implantação de Marginais	5,75	Km
Recapeamento	1.220,97	km

Principais obras entregues em 2017

Rodovia Engenheiro Thales de Lorena Peixoto Jr (SP 318)  
 Duplicação do km 241 ao km 243, implantação de acesso ao bairro Varjão (km 243) e de passarela (km 242,1), em São Carlos.

Investimento: R\$ 30,8 milhões.

Entrega da obra: janeiro de 2017.

Rodovia dos Tamoios (SP 099)

Implantação de iluminação no Trecho de Serra, do km 64,25 ao km 80,4, entre Paraíba e Caraguatuba.

Investimento: R\$ 8,1 milhões.

Entrega da obra: fevereiro de 2017.

Rodovia Cornélio Pires (SP 127)

Duplicação do km 62,3 ao km 63,6 e implantação de viaduto para retorno no km 62, entre Saltinho e Tietê.

Rodovia Antônio Romano Schincariol (SP 127)

Duplicação do km 95,7 ao km 97 e do km 98,4 ao km 105,9, entre Cerquilha e Tatuí.

Investimento total: R\$ 34,1 milhões

Entrega da obra: abril de 2017.

Rodovia Marechal Rondon (SP 300)  
 Duplicação do km 149,9 ao km 152,3, construção de viaduto no km 150,4, entre Porto Feliz e Tietê.

Investimento: R\$ 13,7 milhões

Entrega das obras: abril de 2017.

Rodovia dos Bandeirantes (SP 348)

Implantação de faixa adicional (4ª faixa) entre o km 87,5 e o km 89,1, em Campinas.

Investimento: R\$ 6 milhões.

Entrega da obra: março de 2017.

Rodovia Raposo Tavares (SP 270)

Duplicação do km 63 ao km 67, em Mairinque.

Investimento: R\$ 23,4 milhões.

Entrega da obra: junho de 2017.

Rodovia dos Bandeirantes (SP 348)

Implantação de faixa adicional (4ª faixa) entre o km 50,8 e o km 53,7, em Jundiá.

Investimento: R\$ 16,9 milhões.

Entrega da obra: junho de 2017.

Rodovia Monsenhor Clodoaldo de Paiva (SP 147)

Implantação de 2,1 quilômetros de vias marginais, de dispositivo de retorno (km 46,25) e de dois acessos (km 45,2 e no km 46,8), em Itapira.

Investimento: R\$ 26,7 milhões.

Entrega da obra: setembro de 2017.

Rodovia João Baptista Cabral Rennó (SP 225)

Duplicação do km 256,3 ao km 290 e do km 295,5 ao 298,9, entre os municípios de Piratininga, Cabrália paulista, Duartina e Paulistânia. Além disso, foram implantados oito dispositivos de acesso e de retorno, bem como realizadas melhorias no acesso à Rodovia Castello Branco (SP 280).

Investimento: R\$ 212,7 milhões.

Entrega da obra: outubro de 2017.

Rodovia Engenheiro Ronan Rocha (SP 345)

Duplicação do km 10,5 ao km 20 (entre Itirapuá e Patrocínio Paulista), implantação de um dispositivo em desnível (km 11,1), de dois dispositivos de retorno (km 13,95 e km 16,1) e de nova ponte sobre o Rio Sapucaizinho (km 18,8).

Investimento: R\$ 73 milhões.

Entrega da obra: outubro de 2017.

Via Anhanguera (SP 330)

1ª Fase do Complexo Viário de Jundiá: construção de alças de acesso à Av. 9 de Julho e de dois viadutos entre o km 55,9 e o km 61, em Jundiá.

Investimento: R\$ 107,5 milhões.

Entrega da obra: novembro de 2017.

Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP 055)

Implantação de faixa adicional do km 274 ao km 292, em São Vicente.

Investimento: R\$ 96,2 milhões.

Entrega da obra: novembro de 2017.

Rodovia João Mellão (SP 255)

Duplicação do km 254,28 ao km 261,42, implantação de 3,26 quilômetros de vias marginais

Investimento: R\$ 184,2 milhões.

Entrega da obra: dezembro de 2017.

DESTAQUES RODOVIAS

Fiscalização por Dispositivo Móvel ("TABLET")

A fiscalização em campo da Artesp foi modernizada com a adoção de tablets que agilizaram a atuação dos agentes. Em 2017, foram feitas 15.446 fiscalizações eletrônicas de obras, conservação das rodovias e de questões ambientais.

No momento da fiscalização, os problemas encontrados pelo agente são registrados no tablet e o relatório é enviado imediatamente para a sede da Artesp, possibilitando, assim, que a concessionária seja acionada rapidamente para que tome as medidas necessárias. Antes era preciso formular um relatório e somente depois enviá-lo à Agência. O retorno da fiscalização – para constatação da solução do problema – também é registrado no tablet e imagens são enviadas imediatamente à Agência.

Ranking das 20 melhores rodovias do país:

Ranking	Ligação	Rodovias	Classificação	Concessionárias
1º	São Paulo - Limeira	SP-310 / SP-348 Rod. dos Bandeirantes	Otimo	AUTOBAN
2º	Campinas - Jazareli	SP-065/SP-340 Rod. D. Pedro I e Rod. Gov. Adhemar Pereira de Barros	Otimo	ROTA DAS BANDEIRAS, RENOVIAS
3º	Bauru - Itirapina	SP-225 Rod. Comte. João Ribeiro de Barros e Rod. Eng. Paulo Nilo Romano	Otimo	CENTROVIAS
4º	São Paulo - Uberaba (MG)	SP-330 Rod. Anhanguera	Otimo	AUTOBAN, AUTOVIAS, INTERVIAS, VIANORTE
5º	Barretos - Bueno de Andrade	SP-326 Rod. Brig. Faria Lima	Otimo	TRIÂNGULO DO SOL, TEBE
6º	São Carlos - S. J. da Boa Vista - S. J. do Rio Preto	SP-215/SP-350 Rod. Vicente Botia e Rod. Dep. Eduardo Vicente Nasser	Otimo	RENOVIAS, INTERVIAS
7º	Ribeirão Preto - Borborema	SP-330/SP-333 Rod. Carlos Tonani e Rod. Laurentino Mascari	Otimo	TRIÂNGULO DO SOL
8º	Sorocaba - Cascata - Mooca	SP-075/SP-340/SP-342/SP-344 Rod. José Erminio de Moraes, Rod. Santos Dumont, Rod. Gov. Adhemar Pereira de Barros (entre outros trechos que recebem outras denominações)	Otimo	RENOVIAS, VIAOESTE E COLINAS
9º	São Paulo - Itai - Espírito Santo do Turvo	SP-280/SP-255 Rod. Castello Branco e Rod. João Mellão	Otimo	VIAOESTE, RODOVIAS DAS COLINAS, SPVIAS
10º	Piracicaba - Moji Mirim	SP-147 Rod. Engenheiro João Tosello e Rod. Dep. Laércio Corte	Otimo	INTERVIAS
11º	São Paulo - Taubaté	SP-070 Rod. Ayrton Senna/Cavalho Pinto	Otimo	ECOPISTAS
12º	Araraquara - São Carlos - Franca - Itirapuá	SP-255/SP-318/SP-334/SP-345 Rod. Antonio Machado Sant Ana, Rod. Eng. Thales de Lorena Peixoto Jr. Rod. Anhanguera, Rod. Cândido Portinari e Rod. Eng. Ronan Rocha	Otimo	AUTOVIAS
13º	Tietê - Jundiá	SP-300 Rod. Marechal Rondon e Rod. D. Gabriel Paulino Bueno Couto	Otimo	RODOVIA DAS COLINAS
14º	Engenheiro Miller (Avaré/SP) - Jupia (Castilho/SP)	SP-209/SP-300 Rod. Marechal Rondon, Rod. Prof. João Hipólito Martins	Otimo	RODOVIAS DO TIETÊ, VIARONDON
15º	São Paulo - São Vicente	SP-055/SP-150/SP-160 Sistema Anchieta-Imigrantes e Rod. Cônego Domenico Rangoni e Rod. Padre Manoel da Nóbrega	Otimo	ECOVIAS
16º	Limeira - São José do Rio Preto	SP-310/ SP-330 Rodovia Washington Luis e Rod. Rod. Anhanguera	Otimo	AUTOBAN, TRIÂNGULO DO SOL E CENTROVIAS
17º	Campo Coxo - Eleutério	SP-191/SP-352 Rod. Wilson Finardi e Rod. Comendador Virgolino de Oliveira	Bom	INTERVIAS, DER
18º	Rio Claro - Itapetininga	SP-127 Rod. Antônio Romano Schincariol, Rod. Fausto Santoumora e Rod. Cornélio Pires	Bom	COLINAS, SPVIAS
19º	Rio de Janeiro (RJ) - São Paulo	BR-116	Bom	RODOVIA FEDERAL
20º	Curitiba (PR) - Porto Alegre (RS)	BR-101/BR-280/BR-290/BR-376	Bom	RODOVIA FEDERAL

Prêmio Concessionária do ano

Criado em 2014 como forma de promover a adoção de medidas e ações que resultem nos melhores serviços para os usuários das rodovias concedidas, o Prêmio Concessionária do Ano chegou em sua quarta edição no ano de 2017. Ao todo foram analisados 26 indicadores divididos em 6 categorias. As concessionárias premiadas em cerimônia realizada em março de 2018 foram:

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE: ROTA DAS BANDEIRAS

SEGURANÇA RODOVIÁRIA: VIAOESTE

EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS OPERACIONAIS: ECOPISTAS

MELHORIAS NAS RODOVIAS: RENOVIAS

ESCOLHA DO USUÁRIO: AUTOBAN

INOVAÇÃO: TAMOIOS

A CONCESSIONÁRIA DO ANO: RENOVIAS

Reajuste tarifário de pedágio abaixo da inflação

Em julho de 2017, a Artesp autorizou o reajuste contratual anual das tarifas de pedágio das rodovias estaduais paulistas. Na maioria das praças (80%) o aumento foi de até R\$ 0,20. Em 12 concessionárias foi aplicado o IGP-M acumulado nos últimos doze meses: 1,57%. Nas demais, oito concessionárias, o índice contratual foi o IPC-A, que registrou 3,59% no período. Os índices autorizados foram os menores em 11 anos.

Novas concessões de rodovias do Estado de São Paulo

A Artesp concluiu em 2017, a concessão de dois lotes de rodovias com resultados expressivos. As duas licitações renderam ofertas de outorga com ágios de 138%, no caso do Lote Rodovias do Centro Oeste Paulista, e de 438% para a disputa pelo lote Rodovias dos Calçados.

Juntas, essas duas concessões garantiram R\$ 11,6 bilhões para o Estado de São Paulo entre outorgas e os investimentos que serão feitos diretamente em 1,3 mil quilômetros de rodovias, incluindo 475 quilômetros de duplicações.

No ano de 2017, a Agência também publicou o edital de concessão do Trecho Norte do Rodoanel Mario Covas e realizou audiência pública sobre a concessão para a implantação de áreas de descanso para caminhoneiros e postos de serviço também no Rodoanel.

Lote Rodovias do Centro Oeste Paulista

A Entrevias iniciou a operação do primeiro trecho da concessão - 271 quilômetros de rodovias entre Florínea e Borborema - em 6 de julho de 2017. Além da malha de 271 quilômetros, a Entrevias assumirá em 2018, o trecho de 299 quilômetros atualmente delegados à Concessionária ViaNorte. O lote é composto de 570 quilômetros de rodovias que cruzam 30 municípios.

Ao longo da concessão serão investidos R\$ 3,9 bilhões, aplicados na duplicação de 200 quilômetros da SP-333, entre Florínea e Borborema, além de modernizações operacionais como rede Wi-Fi, CFTV com cobertura total da rodovia, sensores de tráfego, pesagem de veículos em movimento, dentre outras.

Lote Rodovias dos Calçados

A concessionária ViaPaulista iniciou a operação do primeiro trecho do Lote Rodovia dos Calçados em 22-11-2017, levando melhorias e modernizações para a infraestrutura rodoviária de 19 municípios entre Araraquara e Itaporanga, abrangendo 434,7 quilômetros de rodovias. A segunda parte da malha a que se refere o contrato está hoje sob concessão da Autovias (concessionária do Grupo Arteris) e será transferida para o controle da ViaPaulista assim que terminar o atual contrato.

Ao longo de 30 anos de concessão, o lote receberá investimentos da ordem de R\$ 5 bilhões, dos quais 66% serão realizados nos primeiros dez anos de contrato.

O lote é composto por 720 quilômetros de rodovias que ligam Itaporanga a Franca que cruzam 35 municípios do estado. A concessão conta com 275 km de duplicações entre as regiões Central e de Bauru, implantação de 47 novos dispositivos de retorno e acesso,

Vistorias de garagens, instalações e frota	Quantidade
Veículos vistoriados	3.576
Garagens e instalações vistoriadas	131

## DESTAQUES TRANSPORTE COLETIVO

## Licitação do Transporte Coletivo

Em setembro de 2017, a Artesp disponibilizou para Consulta Pública o edital de concessão do Sistema de Transporte Intermunicipal de Passageiros do Estado de São Paulo. O documento trouxe melhorias em relação à Licitação aberta em 2016, que foi suspensa pelo Tribunal de Contas para que fossem aplicadas retificações. A Consulta recebeu, em um período de 30 dias, um total de 725 contribuições que foram analisadas e permitiram a publicação do Edital para Concorrência Internacional em janeiro de 2018.

A licitação remodela totalmente o atual Sistema operado por cerca de 100 empresas, algumas com permissões que já estão com mais de 30 anos. O novo modelo que divide o Sistema em cinco áreas, permite dar viabilidade econômico-financeira às concessões, resultando em maior qualidade no transporte e eficiência mesmo nas linhas de menor demanda. Com isso, será possível implementar uma série de benefícios para as centenas de milhares de passageiros que viajam diariamente nos ônibus intermunicipais paulistas. Atualmente, a licitação está suspensa.

## Reajuste Tarifário

Em dezembro de 2017, a Artesp autorizou reajuste de 3,32% nas tarifas das linhas suburbanas e das rodovias. O reajuste, que entrou em vigor em janeiro de 2018, ocorreu após 18 meses sem aumento.

CONCESSÃO DE AEROPORTOS REGIONAIS A Artesp realizou em 2017, a concessão de cinco aeroportos regionais paulistas: o Aeroporto Comandante Rolim Adolfo Amaro, em Jundiá; o Aeroporto Arthur Siqueira, em Bragança Paulista; o Campos dos Amarais, em Campinas; o Gastão Madeira, em Ubatuba e o Aeroporto Antônio Ribeiro Nogueira Jr, em Itanhaém.

O Consórcio Voa São Paulo foi o vencedor do certame com a oferta de R\$ 24,4 milhões de valor de outorga - 101% acima do mínimo exigido. A assinatura do contrato ocorreu em 18 julho de 2017. No dia seguinte à assinatura do contrato, iniciou-se a operação assistida do Voa São Paulo. Durante a operação assistida, a equipe do DAESP acompanhou os colaboradores do Consórcio nos cinco aeroportos, observando a performance do novo gestor, treinando e orientando quanto a operação dos cinco aeroportos.

A operação assistida durou 3 meses, período em que o DAESP, manteve seus serviços e colaboradores atuando nos aeroportos - desde a operação das torres até a limpeza e vigilância, bem como acompanhamento dos contratos administrativos e comerciais vigentes.

Em 1º de novembro, o Voa São Paulo passou a operar de forma definitiva os cinco aeroportos. Com isso, ao longo de 30 anos de concessão, o Voa São Paulo, primeiro concessionário de aeroportos paulistas, realizará investimentos de aproximadamente R\$ 93,6 milhões, tornando os aeroportos mais eficientes, com investimentos em tecnologia operacional para ampliar a segurança de aproximação e solo, além de um plano de desenvolvimento imobiliário no sítio aeroportuário, que proporcionará suporte aos usuários e visitantes que migrarem de todo território nacional.

A concessão garante a adequação, operação, equipagem e manutenção dos cinco aeroportos. O ganho operacional com a ampliação de investimentos na infraestrutura aeroportuária e nos serviços beneficiarão diretamente os usuários dos aeródromos e têm potencial para atrair novos negócios nas regiões. Os investimentos em obras contemplam, por exemplo, melhorias nos sistemas de pistas, pátios e sinalização, como também reformas nos terminais de passageiros e ampliações de hangares.

Durante os dois primeiros meses de atuação, o Voa São Paulo finalizou os serviços iniciais da manutenção de áreas verdes em todos os aeroportos.

## Destques do Relacionamento com a Sociedade

## Ouvidoria Artesp

De janeiro a dezembro de 2017, a Ouvidoria da Agência recebeu 6.973 manifestações (reclamações, sugestões, denúncias, solicitações de informações e elogios) através do e-mail e do sistema da Ouvidoria. Além disso, foram registradas 33.299 ligações no 0800 da Agência. Neste período a Artesp recebeu, ainda, 357 solicitações através da Lei de Acesso à Informação.

## Atendimento à imprensa

Entre 1º de janeiro de 31-12-2017, foram veiculadas 6.109 matérias em jornais, sites, rádios e programas de televisão sobre as atividades da Artesp. São notícias que resultaram de ações da assessoria de imprensa, assim como demandaram posicionamento da área.

Ao longo de 2017 foram produzidos e distribuídos pela Assessoria de Imprensa da Artesp cerca de 400 releases profundo matérias sobre a Agência. Também foram escritas 35 cartas e 92 notas como respostas a publicações e concedidas 152 entrevistas.

## Campanhas

## Rodovirtua

Em 2017, a Artesp, em parceria com o DER, lançou uma nova ferramenta tecnológica para suas campanhas de educação no trânsito: o Rodovirtua. O projeto consiste no uso de óculos de realidade virtual "carregados" com vídeos 360 graus que simulam situações de risco no trânsito - como a combinação de bebida e direção, ultrapassagem perigosa, uso de passarela, velocidade e uso do celular ao volante. Ao todo, mais de 30 mil pessoas em 79 municípios do Estado de São Paulo já foram impactadas pelas ações com o Rodovirtua.

Neste Carnaval, não faça parte do bloco das estatísticas Durante o Carnaval, além das ações de reforço de fiscalização e conscientização voltadas para os motoristas, a Artesp também criou uma campanha para os usuários do transporte coletivo. Os terminais Barra Funda, Tietê e Jabaquara receberam a implantação de painéis, cartazes e a distribuição de folhetos com foco na coibição das viagens em veículos clandestinos. O folder alertava para a segurança e conforto das viagens feitas em ônibus devidamente regularizados. Além disso, os veículos da Artesp que atuam na fiscalização foram adesivados com mensagens que ressaltam a importância de viajar utilizando o transporte regularizado.

## Foca na Rodovia

De maio a setembro de 2017, a Artesp, em parceria com o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito realizou a campanha Foca na Rodovia, como forma de alertar sobre as distrações no trânsito que levam as pessoas a se envolverem em acidentes. A campanha contou com spots de rádio, filmes para redes sociais e distribuição de adesivos e lixeiras para carros com as mensagens educativas da campanha. Também foram instaladas faixas e inseridas mensagens de segurança viária nos painéis de Mensagem variável ao longo das rodovias estaduais sob concessão.

## Parceria Turma da Mônica

A Agência também manteve a parceria com a Maurício de Sousa Produções e elaborou 2 novos gibis sobre segurança no trânsito abordando de forma lúdica e didática, as principais causas de acidentes nas rodovias. Ao todo, foram distribuídos 2 milhões de gibis em todo o Estado de São Paulo para a sociedade civil, Prefeituras, empresas e instituições de ensino.

## Gratuidade do Idoso

Em parceria com a Fundação PROCON-SP, a Artesp deu continuidade à campanha de divulgação da Cartilha sobre a gratuidade do idoso, iniciada em 2014. Em 2017, foram impressas 100 mil cartilhas com as regras para obtenção da passagem gratuita para maiores de 60 anos. As cartilhas foram entregues entre os meses de outubro e novembro, nas principais rodovias de São Paulo (Barra Funda, Tietê, Jabaquara, Campinas e Santos).

## Mídias Sociais

A Artesp tem utilizado as redes sociais como um importante canal de relacionamento com os usuários dos serviços que fiscaliza e também com seus colaboradores. O Facebook da Artesp foi essencial para dar publicidade a matérias de interesse público, como transmissões ao vivo de sessões públicas dos processos licitatórios do novo programa de concessões, além de informações sobre obras na malha rodoviária concedida e ações de fiscalização do Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros do Estado de São Paulo.

Por meio do YouTube, a Artesp tem veiculado vídeos informativos e também campanhas publicitárias com foco em segurança rodoviária. A Campanha "Foca na Rodovia", desenvolvida pela Artesp em parceria com o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, foi amplamente divulgada no perfil da Agência. Além de Facebook e YouTube, a Artesp conta ainda com perfil no LinkedIn, rede social para fins profissionais.

## Artesp Informa

O Artesp Informa é o serviço de rádio web e Twitter da Agência. Diariamente, são disponibilizados online ao menos quatro boletins por hora com informações sobre trânsito, operações especiais, eventuais desvios e interdições, além de dicas sobre segurança e liberação de novas obras. Somente esse ano, foram produzidos mais de 11 mil boletins que são lidos ou ouvidos tanto pelos usuários das rodovias quanto por diversos rádios que reproduzem o conteúdo em sua programação ampliando o alcance da informação.

## DESTAQUES INSTITUCIONAIS

## Concurso Público

Em abril 2017, a Artesp realizou seu primeiro concurso público. Mais de 26 mil candidatos se inscreveram para preencher 161 vagas em diversas áreas da Agência. Com resultado das provas divulgado no mês de setembro, a Artesp começou a receber em novembro as primeiras turmas de candidatos aprovados.

Como parte do processo de integração dos novos funcionários, a Agência realizou treinamentos compostos por apresentações das áreas e visitas técnicas à obras, ações de fiscalização do transporte coletivo e rotinas de operação das rodovias concedidas.

Os novos colaboradores irão preencher vagas para graduados em Direito, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Tecnologia da Informação, Gestão Pública, Economia, Ciências Contábeis e Administração de Empresas, assim como vagas para candidatos com ensino médio.

## São Paulo, 31-12-2017

## A Administração.

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31-12-2017 E 2016

NOTA 1 – CONSTITUIÇÃO, OBJETO SOCIAL E CONTEXTO OPERACIONAL.

A Artesp - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo é uma autarquia de regime especial, ligada a Secretaria do Governo do Estado, dotada de autonomia orçamentária, financeira, técnica, funcional e administrativa. Criada em 14-01-2002 pela Lei Complementar 914, a Agência tem como objetivo assegurar o cumprimento de normas que regulamentam os serviços públicos delegados de transporte, assim como garantir a execução de contratos firmados entre o Estado e a iniciativa privada. Como intermediária desta relação entre Governo, concessionárias, permissionárias, autorizadas e usuários, a Agência promove o equilíbrio dos interesses das partes.

A Artesp regula e fiscaliza o Programa de Concessões Rodoviárias, o Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros no Estado de São Paulo, as Concessões de Aeroportos Regionais e todos os serviços de transportes que eventualmente venham a ser delegados.

Os recursos da Artesp são provenientes de:

- Concessões Rodoviárias;

Onus variável - Conforme Contratos de Concessão, o onus variável é 3% da Receita Bruta de Arrecadação de Pedágio das Concessionárias e Receitas Acessórias. Foi autorizada na 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor de 24-06-2013 (D.O.-24.06.13), a redução de 50% da outorga (onus variável) dos lotes antigos (anteriores a 2014) para os meses de Agosto/13 a Outubro/13, e a partir de Dez/2013 por determinação do Conselho Diretor a redução do Onus Variável de 3% para 1,5% é por prazo indeterminado;

Para os Lotes de Concessão de Rodovias que foram assinados a partir de junho/2014 (Rodovia dos Tamoios, Entrevias e Via Paulista) o onus variável é de 3% s/ a arrecadação de pedágio e receitas acessórias.

- Concessões de Aeroportos;

Contribuição variável – Pelo serviço de apoio ao acompanhamento e fiscalização da execução do Contrato de Concessão, a contribuição variável mensal devida pela Concessionária é de 3% s/ as receitas da prestação de serviços, cabe a Artesp 50% (Portaria Conjunta Artesp/DAESP 01, de 27/10/17, Cláusula 7ª, Parágrafo Único).

- Serviços de Transportes

PDF (Percentual de Despesas de Fiscalização) 2% das passagens das linhas intermunicipais de transporte coletivo, nos termos do Decreto 29.913/89, artigo 79;

Taxas de serviços.

- Aplicações Financeiras;

Rendimento relativo à aplicação no mercado financeiro dos recursos de sobra de caixa;

- Convênios;

Convênio firmado com a ANTT para fiscalização do transporte coletivo Federal na jurisdição do Estado de São Paulo.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1-Critérios de Elaboração:

As Demonstrações Contábeis compostas pelo Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexos, foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei 4.320 de 17-03-1964, da Lei Complementar 101/2000, de 04-05-2000, as Normas Brasileira de Contabilidade - NBC-TPS, Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público MCASP 7ª edição. Os dados foram extraídos do sistema SIAFEM – (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios) e do SIGEO (Sistema de informações Gerenciais de Execução Orçamentária)

O Estado de São Paulo e outras Unidades Federativas estão em um período de transição para a aplicação das Novas Práticas Internacionais de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo está trabalhando em conjunto com as entidades Diretas e Indiretas do Estado para a correta implantação dos novos procedimentos internacionais contábeis. A Artesp está sempre em contato junto à Secretaria da Fazenda buscando orientações para a adoção gradual das Novas Práticas Internacionais Aplicadas ao Setor Público.

Em 2015 a Artesp foi transferida para a pasta da Secretaria do Governo, antes era vinculada à Secretaria dos Transportes sendo sua Unidade Orçamentária 16057. Devido à transferência para a Secretaria do Governo sua Unidade Orçamentária passou a ser 51050. Assim, para elaboração dos Demonstrativos Contábeis foram considerados os valores da atual unidade orçamentária 51050 e os valores residuais da antiga unidade orçamentária 16057.

## 2.2-Apresentação das Demonstrações:

## 2.2.1-Balanço Orçamentário

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO					
CNPJ - 05.051.955/0001-91					
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016					
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017					
(Valores expressos em reais)					
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (R)	Receitas Realizadas (R)	Saldo C = (R-A)	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>					
Receita Patrimonial	128.290.900,00	128.290.900,00	179.272.438,30	47.981.538,30	
Receita de Serviços	28.789.040,00	28.789.040,00	34.866.054,12	5.077.014,12	
Outras Receitas Correntes	20,00	20,00	4.763,60	4.743,60	
Subtotal de receitas	157.079.960,00	157.079.960,00	218.842.255,02	61.762.295,02	
Saldo de exercícios anteriores (Unidade) (Contas Administrativas) (Superávit)					
Prévio (Instituição) (Diferença)		112.335.821,00	0,00	(112.335.821,00)	
<b>TOTAL</b>	157.079.960,00	269.415.781,00	218.842.255,02	50.426.474,00	
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>					
Dotação Inicial (D)		Dotação Atualizada (E)	Despesas Empenhadas (F)	Despesas Liquidadas (G)	Despesas Pagas (H)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>					
Pessoal e Encargos Sociais-Próprio	32.824.793,00	32.824.793,00	9.159.406,42	9.159.406,42	8.236.672,40
Outras Despesas Correntes	123.993.277,00	123.993.277,00	201.420.397,48	201.420.397,48	188.112.429,66
Despesas de Capital	156.779.860,00	209.413.861,00	219.879.863,91	173.346.102,96	66.533.760,95
Subtotal das despesas	313.397.920,00	345.231.931,00	330.459.167,81	272.925.906,84	252.882.863,01
Superávit	0,00	0,00	12.320,91	0,00	(12.320,91)
<b>TOTAL</b>	157.079.960,00	269.415.781,00	218.842.255,02	218.842.255,02	66.533.760,95

Elaborado de acordo com o artigo 102 da Lei 4.320 de 17/03/64 (anexo 12) e o MCASP-Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, o Balanço Orçamentário evidencia as receitas orçamentárias detalhadas, categoria econômica (corrente e capital), fonte de recursos (4-Recursos próprios e 5-Recursos Vinculados Federais), especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo por insuficiência ou por excesso de arrecadação.

Estão demonstradas também as despesas orçamentárias por categoria econômica (corrente e capital) grupo de despesas (pessoal, custeio e investimentos), fonte de recursos, discriminando dotação inicial e atualizada, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação usualmente chamado de economia orçamentária.

O orçamento da Artesp, consignado na Lei 16.347 DE 29-12-2016, fixou a despesa no valor de R\$ 157.079.960,00.

Durante o exercício de 2017, houve necessidades de solicitações de crédito automático para suplementar o orçamento Artesp às novas necessidades. Foram utilizados recursos provenientes, do Superávit Financeiro Acumulado (Receita Diferida), como excesso de receita (arrecadação) no valor de total de R\$ 112.335.821,00, autorizado pela Secretaria da Fazenda-DIPLAF 512101-1/2016 de 27/02/16 passando o orçamento de 2017 para R\$ 269.413.881,00.

As despesas empenhadas totalizaram o valor de R\$ 210.870.433,91, apresentando dessa forma, uma economia orçamentária de R\$ 58.543.447,09, em relação à dotação atualizada (R\$ 269.413.881,00).

ANEXO 1 - Quadro da Execução dos Restos a Pagar não Processados						
em R\$						
	Inscritos		Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31/12 do Exercício Anterior				
<b>Despesas correntes</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesas de Capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANEXO 2 - Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados						
em R\$						
	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo	
	Em Exercícios Anteriores	Em 31/12 do Exercício Anterior				
<b>Despesas correntes</b>	0,00	33.023.000,44	31.274.404,58	234.461,43	1.514.134,43	
Pessoal e Encargos Sociais-Próprio		644.093,87	644.093,87			
Outras Despesas Correntes	0,00	32.378.906,57	30.630.310,71	234.461,43	1.514.134,43	
<b>Despesas de Capital</b>	-	0,00	0,00	0,00	1.514.134,43	
Investimentos	-	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>	0,00	33.023.000,44	31.274.404,58	234.461,43	1.514.134,43	

Apresentamos ainda os anexos 1 e 2 que são os demonstrativos de execução dos restos a pagar não processados e os processados relativos ao exercício findo de 2016, com as respectivas execuções no exercício de 2017, a Lei 4.320 de 17-03-1964 considera Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31-12-2016, desta forma, os quadros demonstram que não houve em 2016 restos a pagar não processados e relativos aos restos processados foram pagos em 2017 o valor de R\$ 31.274.404,58, cancelado o valor de R\$ 234.461,43, restando um saldo pendente para pagamento no valor de R\$ 1.514.134,43.

## 2.2.2-Balanço Financeiro

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO					
CNPJ - 05.051.955/0001-91					
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016					
BALANÇOS FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016					
(Valores expressos em reais)					
INGRESSOS	2017	2016	DISPÊNDIOS	2017	2016
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (R)</b>			<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (V)</b>		
Ondinárias	176.277.199,00	179.996.616,16	Ondinárias	38.481.223,67	39.102.911,34
Receita Patrimonial	32.570.358,03	38.800.718,01	Pessoal e Encargos Sociais	173.998.580,24	181.726.364,38
Receita de Serviços	2.026.096,92	11.843,00	Outras Despesas Correntes	206.630,00	0,00
Outras Receitas Correntes	210.943.253,92	208.919.275,72	Despesas de Capital	219.879.863,91	200.919.375,72
Total das Receitas Orçamentárias (R)	210.943.253,92	208.919.275,72	Total das Despesas Orçamentárias (V)	219.879.863,91	200.919.375,72
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (U)</b>			<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (W)</b>		
- Transf. Recebidas independente de Exec. Orçamentária (Anexo 13)	4.278,97	0,00	Transf. Recebidas independente de Exec. Orçamentária (Anexo 13)	4.278,97	0,00
Total Transferências recebidas (U)	4.278,97	0,00	Total Transferências Concedidas (W)	4.278,97	0,00
<b>RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (Z)</b>			<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (X)</b>		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	37.522.321,85	33.823.000,44	Pagos, Restos a Pagar não Processados em anterior	0,00	0,00
Outras Obrigações cont. (Anexo 13)	177.306,54	194.630,55	Pagos, Restos a Pagar Processados em anterior	31.274.404,58	18.528.688,53
Variação Extraorçamentária (Anexo 13)	31.573.067,30	46.640.111,34	Total Transferências e Concedidas (X)	31.274.404,58	18.528.688,53
Total do Recebimento Extraorçamentário (Z)	69.272.735,69	73.657.742,33	<b>SALDOS DO EXERCÍCIO SEGUINTE (S)</b>		
<b>SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR (Y)</b>			Caixa e Equivalentes de Caixa	6.343.809,88	7.732.170,73
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.732.170,73	6.801.168,42	Bancos e investimentos	884.931.480,17	580.072.848,48
Bancos e investimentos	580.072.848,48	511.484.996,91	Aplicações Financeiras	613.875.370,05	676.804.219,13
Aplicações Financeiras	676.804.219,13	528.486.465,23	Total Saldo de Caixa (S)	613.875.370,05	676.804.219,13
Total Saldo de Caixa (Y)	684.805.019,21	618.292.165,36	TOTAL (X) = (V)-(W)+(X)	684.805.019,21	796.252.165,36
<b>TOTAL (V) = (R)+(U)-(Y)</b>	886.024.487,51	796.252.165,36			

Elaborado de acordo com o art. 103 da Lei 4.320 de 17-03-1964 e o MCASP-Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, o Balanço Financeiro demonstra as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os Ingressos e os Dispendios Extraorçamentários, conjugados com os saldos do Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

As disponibilidades estão representadas pelos saldos iniciais e finais das contas bancárias de movimento e nas aplicações financeiras. O resultado financeiro

tos auferidos até a data do balanço. O valor de R\$ 59.870,62 representa o estoque para consumo imediato (material de escritório, informática e etc ...).

Ativo não Circulante

São representados pelo Imobilizado que são os investimentos referentes às aquisições de bens móveis e imóveis e estão representados pelo custo de aquisição.

Valores em R\$

Bens Imóveis	71.000.000,00
Bens Móveis	33.991.279,52
Total do Imobilizado	104.991.279,52

Depreciação/Amortização: A depreciação/amortização é a medida usada, pela contabilidade, para quantificar a perda do valor decorrente do desgaste do imobilizado, seja por obsolescência, desgaste físico ou pela ação do tempo, ou seja, é a diminuição do ativo imobilizado pela utilização do bem.

Tal medida para as entidades públicas eram facultativas pela Lei 4.320 de 17/03/64 isso vem mudar com a edição da Resolução CFC 1.136/08 que aprova a NBC T 16.9, que tem por intuito obrigar as instituições públicas, a partir do ano de 2012, a calcularem a depreciação.

A Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, que é o órgão Oficial e com competência no setor Público para tratar a implantação das normas internacionais de contabilidade aplicadas ao Setor Público definiu novos prazos finais de implantação dos procedimentos previstos nas NBC T's emitidas pelo CFC, desta forma, a obrigatoriedade de implantação final dos processos está definida na Portaria STN 548/2015 de 24-09-2015, que conforme o Anexo (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais) definiu no item 3.3.3, subitem 7 a data de implantação dos procedimentos patrimoniais para DF e Estados que está programada para acontecer em 01-01-2019.

A Contadoria Geral do Estado como órgão normativo está desenvolvendo trabalho de implantação com a consultoria da FIPE-CAFI que tratará esse e outros assuntos no âmbito do Estado, mas cujos prazos de implantação dependerão de desenvolvimento de estrutura de sistema para tratamento deste assunto, portanto, estamos no aguardo das instruções da Contadoria Geral do Estado de São Paulo, que definirá os procedimentos/metodologia necessários para o início dos registros das depreciações/Amortizações dos bens móveis e imóveis, já existentes e dos novos imobilizados da Artesp.

Passivo Circulante

O Passivo circulante, representado pelas dívidas de curto prazo ou dívida fluante (Restos a pagar), compreende os compromissos exigíveis cujos pagamentos independem de autorização orçamentária.

Valores em R\$

Fornecedores Curto prazo a Pagar	38.359.252,57
Obrigações Trabalhistas	713.044,25
Outras Obrigações de Curto Prazo	141.506,10
Total da Dívida Fluante	39.213.802,92

Passivo não Circulante

Representam os compromissos assumidos em longo prazo, a Artesp não possui compromisso não circulante de longo prazo.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido apresentou no final do exercício de 2017, o saldo positivo de R\$ 679.712.717,27 que comparado à conta de Resultados de exercícios anteriores no valor de R\$ 647.373.051,91, representou um acréscimo patrimonial de 4,99% no período.

O acréscimo patrimonial apresentado foi impactado pelo Superávit Financeiro (Receita Diferida líquida) apurado no final do exercício que totalizou R\$ 32.339.665,36, que de acordo com as normas vigentes, corresponde à diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro.

2.2.4-Demonstração das Variações Patrimoniais

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO			
CNPJ - 05.051.955/0001-91			
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016			
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em reais)			
QUADRO-VARIAÇÃO S PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2.017	2.016
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			
Receita Patrimonial	151.104.242,50	137.661.807,85	
Receita de Serviços	34.666.054,12	30.012.659,56	
<b>Total</b>	<b>185.770.296,62</b>	<b>167.674.467,41</b>	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras			
Remuneração de Dep. Bancários e Aplicações Financeiras	56.932.412,31	74.227.458,19	
<b>Total</b>	<b>56.932.412,31</b>	<b>74.227.458,19</b>	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.278,97	0,00	
<b>Total</b>	<b>4.278,97</b>	<b>0,00</b>	
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>		<b>242.706.987,90</b>	<b>241.901.925,60</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>			
Pessoal e Encargos			
Remuneração a Pessoal	36.398.971,78	37.352.257,36	
Encargos Patronais	2.082.251,89	1.840.653,98	
<b>Total</b>	<b>38.481.223,67</b>	<b>39.192.911,34</b>	
Uso de Bens, Serviços e Consumo			
Uso de Material de Consumo	10.677.669,44	10.250.258,13	
Serviços	158.853.678,02	149.329.733,93	
<b>Total</b>	<b>169.531.347,46</b>	<b>159.579.992,06</b>	
Transferências e Delegações Concedidas			
Transferências Intergovernamentais (Doações)	0,00	1.571.721,22	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.571.721,22</b>	
Tributárias			
Contribuições	2.413.193,21	2.438.394,47	
<b>Total</b>	<b>2.413.193,21</b>	<b>2.438.394,47</b>	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas			
Indenizações e Restituições Diversas	176.019,63	701.426,03	
<b>Total</b>	<b>176.019,63</b>	<b>701.426,03</b>	
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>		<b>210.601.783,97</b>	<b>202.484.445,12</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III)</b>		<b>32.105.203,93</b>	<b>39.417.480,48</b>
QUADRO-VARIAÇÃO S PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		2.017	2.016
Incorporação de Ativos		382.581,94	111.129,64
Incorporação de Passivos		382.581,94	111.129,64

Elaborado de acordo com o art. 104 da Lei 4.320 de 17-03-1964 e MCASP-Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, a Demonstração das Variações Patrimoniais, evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da Artesp durante o período, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o Resultado Patrimonial do Exercício. O resultado do período, que é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas, apresentou um superávit do exercício no valor de R\$ 32.105.203,93, uma variação negativa de (-18,55%) em comparação ao superávit registrado no exercício de 2016, de R\$ 39.417.480,48.

2.2.5-Demonstração dos Fluxos de Caixa

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO			
CNPJ - 05.051.955/0001-91			
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016			
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em reais)			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		2.017	2.016
INGRESSOS			
Receitas derivadas e ordinárias			
Receita Patrimonial	176.272.436,30	170.906.616,16	
Receita de Serviços	34.970.817,62	30.012.659,56	
Outros Ingressos Operacionais	210.943.253,92	209.919.275,72	
Variação Extra-Orçamentária cont. (Anexo 13)	31.750.403,64	40.843.741,80	
<b>Total dos Ingressos</b>	<b>242.693.657,56</b>	<b>241.763.017,91</b>	
DESEMBOLSOS			
Despesas Correntes			
Pessoal e Encargos	35.929.349,57	37.127.188,12	
Outras Despesas Correntes	158.693.157,07	149.289.556,89	
<b>Total do desembolso</b>	<b>194.622.506,64</b>	<b>186.416.745,01</b>	
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações (II)</b>	<b>38.071.150,92</b>	<b>55.346.272,90</b>	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)			
INGRESSOS			
Outros Ingressos de Investimentos		0,00	0,00
DESEMBOLSOS			
Aquisição de Ativo Não Circulante	0,00	8.218,80	
Outros Desembolsos do Ativo Não Circulante	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>8.218,80</b>	
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (III)</b>	<b>-</b>	<b>(8.218,80)</b>	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)			
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos (III)		0,00	0,00
<b>Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalente de Caixa (I+II+III)</b>	<b>38.071.150,92</b>	<b>55.338.053,80</b>	
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		2.017	2.016
Caixa e Equivalentes de caixa inicial (I)		575.804.219,13	520.466.165,33
Caixa e Equivalentes de caixa final (II)		613.875.370,05	575.804.219,13
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II-III)</b>		<b>38.071.150,92</b>	<b>55.338.053,80</b>

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto (caixa), destacando o fluxo líquido das atividades operacionais, representado pelas receitas originárias (fonte 4-recursos próprios e fonte 5 - recursos vinculados do Governo Federal), para a correspondente cobertura dos desembolsos relacionados com as atividades (despesas correntes e aos investimentos). A evidenciação dos fluxos de caixa nos permite ter uma visão geral da situação das finanças da Artesp, possibilitando efetuar comparações entre ingressos e desembolsos por tipos de atividades (operacionais, de investimentos e de financiamento).

Durante o exercício, a Artesp gerou movimentações de caixa e seus equivalentes nos seguintes fluxos:

(Valores expressos em reais)		
DISCRIMINAÇÃO	VALOR	SALDO
<b>Fluxo de caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>242.693.657,56</b>	<b>38.071.150,92</b>
Ingressos	242.693.657,56	
Desembolso	204.622.506,64	
<b>Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
Ingressos	0,00	
Desembolso	0,00	
<b>Fluxo de caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Ingressos	0,00	
Desembolso	0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>38.071.150,92</b>	<b>38.071.150,92</b>

DA COMPARABILIDADE DE PERÍODOS

Em atendimento às Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCT 16, a Artesp está apresentando a comparabilidade dos seguintes demonstrativos: Balanço Financeiro, Patrimonial, e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa com o exercício anterior.

Concluímos informando que todos os dados se encontram registrados e disponibilizados no SIAFEM (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios).

A Artesp não possui análise de empresa de auditoria independente. Os registros contábeis estão sujeitos ao exame das autoridades competentes, durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável.

PARECER DO CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor da Artesp representado pelos seus membros que nestes subscrevem, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou e aprovou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo de 31-12-2017, compreendendo Balanços Orçamentários, Financeiros e Patrimoniais, as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa, complementadas pelas notas explicativas.

DIRETORIA

Giovanni Pengue Filho - Diretoria Geral  
Renata Perez Dantas - Diretoria de Assuntos Institucionais  
Rafael Antonio Cren Benini - Diretoria de Controle Econômico e Financeiro

Nelson Raposo Mello Junior - Diretoria de Procedimentos e Logística

Pedro da Silva Brito Junior - Diretoria de Investimentos

Alberto Silveira Rodrigues - Diretoria de Operações

José Carlos Teixeira de Melo - Contador - CRC 1SP242890/0-4

São Paulo, 31-12-2017.

## DIRETORIA GERAL

**Extrato de Termo de Encerramento de Contrato**

Contrato 0232/Artesp/2012.

Contratante: Artesp.

Processo Artesp 014.213/2012 (Protocolo 219.327/12).

Contratado: F9C SECURITY LTDA.

Modalidade: Pregão Eletrônico 002/2012 – Processo SLT 252/2011 – Ata de Registro de Preços.

Objeto: Aquisição de Equipamentos de Armazenamento de Dados para a área de Tecnologia da Informação da Artesp, bem como dos respectivos manuais técnicos, em consonância com os Anexos I e I-A.

Finalidade: Celebração do Termo de Encerramento de Contrato.

Valor Final: R\$ 7.595.223,52

Data da Assinatura: 20-04-2018.

Prazo: 14-12-2012 até 17-04-2017

Classificação Orçamentária: 26126160323640000.

Natureza da Despesa: 44905220.

## DIRETORIA DE OPERAÇÕES

**Despachos do Diretor, de 26-4-2018**

O Diretor de Operações decide pelo não acolhimento da Defesa Prévia e das Alegações Finais relativas à Notificação NOT.DOP.0106/17, conforme DI.DOP.0055/18 de 23/04/18, e que seja imposta à CEI S/A a penalidade de multa nos termos da Tabela de Classificação de Infrações e Valores de Multa do TAMC/2006/01, Tabela de Classificação de Infrações e Valores de Multa, Tipificação 11, Grupo I, letra "C", Nível Artesp "C".

Nesta oportunidade, fica facultado à concessionária, nos termos do art. 63, inciso VIII, combinado com o art. 44, ambos da Lei Estadual 10.177/98, a interposição de RECURSO ao Conselho Diretor da Artesp, no prazo de 15 dias. (Processo Administrativo 025.604/2017 – Protocolo Artesp 373.839/17).

O Diretor de Operações decide pelo não acolhimento da Defesa Prévia e das Alegações Finais relativas à Notificação NOT.DOP.0064/17, conforme DI.DOP.0054/18 de 20/04/18, e que seja imposta à CART S/A a penalidade de multa nos termos da Tabela de Classificação de Infrações e Valores de Multa do Anexo 11, Tipificação Letra D, item 16, Grupo Artesp I, Nível Artesp a do Edital de Concorrência Pública Internacional 004/2008.

Nesta oportunidade, fica facultado à concessionária, nos termos do art. 63, inciso VIII, combinado com o art. 44, ambos da Lei Estadual 10.177/98, a interposição de RECURSO ao Conselho Diretor da Artesp, no prazo de 15 dias. (Processo Administrativo 024.955/2017 – Protocolo Artesp 367.703/17).

O Diretor de Operações decide pelo não acolhimento da Defesa Prévia e das Alegações Finais relativas à Notificação NOT.DOP.0075/17, conforme a DI.DOP.0049/18 de 20-04-2018, e que seja imposta à CRT S/A a penalidade de multa nos termos da Tabela de Classificação de Infrações e Valores de Multa do Anexo 11, Tipificação B.1, Item 03, Grupo II, Nível Artesp D do Edital de Concorrência Pública Internacional 005/2008.

Nesta oportunidade, fica facultado à concessionária, nos termos do art. 63, inciso VIII, combinado com o art. 44, ambos da Lei Estadual 10.177/98, a interposição de RECURSO ao Conselho Diretor da Artesp, no prazo de 15 dias. (Processo Administrativo 025.051/2017 – Protocolo Artesp 368.783/17).

O Diretor de Operações decide pelo não acolhimento da Defesa Prévia e das Alegações Finais relativas à Notificação NOT.DOP.0089/17, conforme a DI.DOP.0053/18 de 20/04/18, e que seja imposta à VCR S/A a penalidade de multa nos termos da Tabela de Classificação de Infrações e Valores de Multa do Anexo 11, Tipificação B.1, Item 1, Grupo II, Nível Artesp C do Edital de Concorrência Pública Internacional 006/2008.

Nesta oportunidade, fica facultado à concessionária, nos termos do art. 63, inciso VIII, combinado com o art. 44, ambos da Lei Estadual 10.177/98, a interposição de RECURSO ao Conselho Diretor da Artesp, no prazo de 15 dias. (Processo Administrativo 025.469/2017 – Protocolo Artesp 372.973/17).

**Concedendo a Autorização, a título precário, para a ocupação transversal aérea na faixa de domínio da Rodovia Comendador Pedro Montealeone, SP - 351, no km 155+150, para implantação de cabo óptico de 24 fibras em postes a implantar à Net Barretos Tecnologia Ltda - ME trecho sob responsabilidade da Concessionária de Rodovias TEBE S/A nas condições constantes do termo. (Processo 026.141/2017 - Protocolo 378.736/17).**

## DIRETORIA DE PROCEDIMENTOS E LOGÍSTICA

**Despacho do Diretor, de 26-4-2018**

Processo 025.231/17 – Viação Cometa S/A. Decido Conhecer a Defesa Prévia interposta pela empresa, em conformidade com a Lei Estadual 10.177/98, contra a decisão publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 22-08-2017, que aplicou penalidade do artigo 113, Inciso V, alínea "e", do Decreto 29.913/89, e no Mérito, Negar-Lhe Provedimento (a mencionada defesa), mantida a citada decisão e a penalidade imposta.

## AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Extrato de Contrato**

Processo: Arsepp.ADM-0364-2017

Contrato: Arsepp/32/Di/2017

Parecer Jurídico: C/J/Arsepp 27/2018

Data do parecer: 10-04-2018

Contratante: AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - Arsepp

Contratada: COMPANHIA PAULISTA DE OBRAS E SERVIÇOS - CPOS - CNPJ: 67.102.020/0001-44

Objeto: Prestação de serviços técnicos especializados de arquitetura e engenharia para assessoria e apoio nas licitações

e elaboração de layouts/projetos (fachada, bombeiros e paisagem) para requalificação da nova sede da Arsepp

Modalidade: Dispensa de Licitação, artigo 24, inciso XIII da Lei Federal 8.666/93

Valor total estimado: R\$ 409.509,92

Programa de Trabalho: 17122511462290000, Fonte de Recursos: 004001001, natureza de despesa: 33903999

Vigência: 06 meses a contar da data de assinatura

Data da Assinatura: 23-04-2018

# Planejamento e Gestão

## GABINETE DO SECRETÁRIO

**Resolução de 26-4-2018**

**Designando**, nos termos do § 2º do art. 6º do Dec. 61.131-2015, alterado pelo Dec. 63.366-2018, Arthur Vicente Neto, RG 29.971.009-9, para integrar, como membro, o Comitê Gestor instituído para o acompanhamento e a avaliação das medidas previstas no Dec. 61.785-2016, na qualidade de representante da Secretaria de Planejamento e Gestão, em substituição a Keli Della Torre Soler.

## UNIDADE CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS

### DEPARTAMENTO DE PERÍCIAS MÉDICAS DO ESTADO

**Comunicado**

Decisões Finais Sobre Inspeção de Saúde para Fins de Ingresso

NOME-RG-CARGO-Certificado de Sanidade e Capacidade Física-CSCF-DECISÃO

**Defensoria Pública do Estado**

MARIA CECILIA FRANCO DA COSTA - RG 440387607 - OFICIAL DEFENSORIA PÚBLICA - CSCF 5361/2018 - Candidato considerado APTO para exercício no cargo pleiteado para ingresso no serviço público após avaliação pericial.

**Ministério Público**

DAYSE TRIGILIO ALTIÇO - RG 305098433 - OFICIAL DE PROMOTORIA I - CSCF 5355/2018 - Candidato considerado APTO para exercício no cargo pleiteado para ingresso no serviço público após avaliação pericial.

ELIANA EVANGELISTA DOS SANTOS - RG 55289196